

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS CONSUMIDORES SOBRE GESTÃO AMBIENTAL EM POSTOS DE COMBUSTÍVEIS: ESTUDO DE CASO EM SERGIPE

Tatiane Barreto de Carvalho, Jéssica Ferreira Lima, Eduardo Vinícius da Silva Oliveira, Jeanylle Nilin
Departamento de Ecologia, Universidade federal de Sergipe, São Cristovão, SE. Email: taty-carvalho15@hotmail.com

RESUMO

A situação atual de degradação dos recursos naturais tem causado grande preocupação na sociedade, o que tem gerado demandas de mudança no padrão atual. Os postos de combustíveis desenvolvem atividades potencialmente poluidoras do meio ambiente. Por isso é importante que o sistema de Gestão Ambiental seja aplicado nesse ramo, a fim de minimizar esses danos, e informar a comunidade em relação a esse tema para exigir que as empresas funcionem de acordo com a legislação ambiental. Sendo assim, o objetivo do trabalho foi verificar a existência de gestão ambiental e testar a percepção da população em relação a gestão ambiental em postos combustíveis da região metropolitana de Aracaju, no Estado de Sergipe. O estudo foi realizado em três postos de combustíveis da região metropolitana da cidade, localizados na zona oeste (P1), norte (P2) e sul (P3). Os critérios para a escolha dos postos foram localização, rede a qual pertence e tempo de funcionamento. Para coleta de dados foram feitas entrevistas com os donos do estabelecimento em relação a adequação ambiental e foram feitos questionários estruturados com os consumidores para observar a percepção deles em relação a gestão ambiental nos postos de combustíveis. O posto P1 já funciona a 10 anos e nunca passou por fiscalização ambiental. O posto P2 funciona há 17 anos, e segundo o gerente, tem recebido visitas da fiscalização ambiental e passado por adequação ambiental, porém foi verificado irregularidades no posto durante a visita. O posto P3, funciona a menos de dois anos, apresenta adequação ambiental e não foi verificado nenhuma irregularidade por parte dos funcionários durante a entrevista. Com relação a percepção da gestão ambiental pela população, não houve uniformidade entre os consumidores de diferentes postos. Aparentemente P3 e P2 possuem consumidores mais conscientes que P1. Dos entrevistados, cerca de 52% não se sentem seguro nas instalações dos postos de combustíveis, talvez por já terem presenciado derramamento de óleo (47%). Grande parte dos entrevistados, (93%) daria preferência a um posto com adequação ambiental, porém, a maioria abastece no posto de sua preferência por causa da localização (48%), seguido de qualidade do serviço (25%), preço (15%), outros (18%) e adequação ambiental apenas 5%. Portanto, apesar de parte da população entender a importância da gestão ambiental, existe ainda um conhecimento muito difuso sobre este assunto. Sendo importante uma compreensão geral sobre esse tema pois os consumidores podem determinar o mercado através de sua simples escolha e optar por postos de combustíveis que tenham implantados sistemas de gestão ambiental pode ser um aliado forte para a mudança deste paradigma.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão ambiental, postos de combustíveis, percepção dos usuários, poluição ambiental.

INTRODUÇÃO

A situação atual de degradação dos ecossistemas naturais tem causado grande preocupação na sociedade, o que tem gerado demandas de mudança na exploração dos recursos naturais (Barros et al., 2008).

Postos de combustíveis são considerados potencialmente poluidores, principalmente por serem prejudiciais a água, o solo e o ar (Lorenzetti et al., 2010). Suas atividades incluem o recebimento e armazenamento de combustíveis, e também o abastecimento, a troca de óleo, lubrificação e a limpeza de filtros de veículos automotivos.

Por conta dessas atividades, é fundamental que as empresas invistam em tecnologias para assegurar a menor chance de contaminação ambiental. A gestão ambiental deve ser uma aliada nesse sentido, para assegurar a proteção ambiental, podendo impedir ou controlar muitos desses danos. O Sistema de Gestão Ambiental, quando empregado, possibilita que a relação corporação *versus* ambiente seja mais eficaz (Venâncio et al., 2008).

Os postos de combustíveis devem ter licenciamento ambiental, de acordo com a legislação do Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA), pela Resolução nº 237/1997. Para a Lei municipal n. 2529/1997 os postos de combustíveis devem atender a uma série de exigências ambientais, além de portar o licenciamento ambiental expedido pela Administração Estadual do Meio Ambiente (ADEMA). Além disso, atividades que possam trazer condições adversas à saúde e ao bem estar da população são regidas pela Lei municipal n. 1789/1992.

O consumidor deve compreender a importância da gestão ambiental, para que possa exigir cada vez mais a adaptação dessas empresas, e assim possamos proporcionar uma melhor administração do ambiente. A disponibilidade de informações sobre a percepção da população sobre a gestão ambiental é um dos primeiros passos para mudar a realidade atual.

OBJETIVO

Verificar a existência de gestão ambiental e avaliara percepção da população sobre a gestão ambiental em postos combustíveis da região metropolitana de Aracaju, no Estado de Sergipe.

METODOLOGIA

O estudo foi realizado em três postos de combustíveis da cidade de Aracaju, Sergipe. Sendo um localizado na zona sul, outro na zona norte e outro oeste da cidade. Os critérios adotados para a escolha dos postos de combustíveis foram: localização, rede a qual pertence e tempo de funcionamento. Essa fase foi dividida em três etapas: (1) Caracterizações dos postos de combustíveis: nessa etapa foram feitas entrevistas com os responsáveis pelo estabelecimento, e com os funcionários que trabalham diretamente com o consumidor. Foram levantadas questões como gestão ambiental, adequação ambiental, normas de segurança e fiscalização; (2) Perfil do consumidor: nessa fase foi analisada a percepção dos consumidores sobre as medidas de gestão ambiental adotadas pelo posto que ele frequenta. Foram aplicados questionários estruturados contendo perguntas objetivas. Foram entrevistados 20 usuários de cada posto selecionado; (3) Análise dos dados consistiu na tabulação de dados e análise estatística para descrição dos resultados. Para melhorar o entendimento, cada posto de combustível receberá a denominação de P1, P2 e P3 (localizados na Zona Oeste, Zona Norte e Zona Sul da cidade, respectivamente).

RESULTADOS

A análise dos questionários permitiu chegar aos seguintes resultados: Com relação a adoção de práticas de gestão ambiental, P1 já funciona há mais de 10 anos, e segundo o responsável pelo posto, desde o período que trabalha por lá (oito anos), nunca houve nenhuma fiscalização por parte dos órgãos fiscalizadores. Durante as entrevistas foi observado derramamento de combustível na hora de abastecer um dos veículos, a atitude tomada por parte do funcionário foi jogar água no veículo e no chão. Para o posto P2 funciona há 17 anos, segundo o gerente, o posto já passou por adequação ambiental e já recebeu visita da fiscalização. No entanto, durante as entrevistas foi observado que os funcionários não usam equipamentos de segurança, não existe sistema de coleta seletiva de resíduos e um funcionário foi flagrado depositando embalagens vazias de óleo em lixo comum. Diferente dos demais, P3 faz parte de uma grande rede de postos de combustíveis, e possui menos de dois anos de funcionamento. Possui uma marca atribuída de "Posto Ecologicamente Sustentável", fixada na fachada do estabelecimento e em seu *web site*. Segundo funcionários o posto possui um sistema de armazenamento e aproveitamento total de água da chuva, separação dos resíduos sólidos e líquidos e incentivo a economia de energia. Não foram flagradas situações incoerentes em relação ao funcionamento deste posto de combustível por parte dos funcionários.

Com relação à percepção da gestão ambiental pela população, não houve uniformidade entre os consumidores de diferentes postos. Aparentemente P3 e P2 possuem consumidores mais conscientes que P1.

Com relação ao perfil dos entrevistados, 73% eram do sexo masculino e mais da maioria tinham o ensino médio (51%), contra 31% de ensino superior e 18% ensino fundamental. Com relação a idade, 40% tinha idade entre 18 e 30 anos, 40% entre 31 e 50 anos, e 20% acima de 50 anos. A maioria dos entrevistados relatou já ter ouvido falar em Gestão Ambiental (63%) como mostra a figura 1, e apontaram quase que de forma paritária os possíveis impactos ambientais que podem ser provocados pelas atividades dos postos de combustível, tais como: contaminação do solo através do derramamento de óleo, risco de incêndio e explosão, lançamento de resíduos de forma inadequada e poluição do ar.

A maioria dos entrevistados (95%) acham importante que os postos de combustível precisam se preocupar com o meio ambiente e mais da metade dos entrevistados (52%), não se sentem seguros nas instalações dos postos de combustível, talvez por que 47% dos consumidores já presenciaram algum derramamento de combustível no posto em que frequenta, como mostra a figura 2. Apesar de 93% dos entrevistados afirmarem que dariam preferência a postos de combustível que estivessem adequados a normas ambientais a maioria abastece no posto de sua preferência por causa da localização (48%), seguido de qualidade do serviço (25%), preço (15%), outros (18%) e adequação ambiental (5%) Figura3.

Já ouviu falar em impacto ambiental?

■ sim ■ não

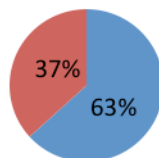


Figura 1: Proporção dos usuários que já ouviram falar em impacto ambiental.

Presenciou algum derramamento de combustível no posto frequentado

■ sim ■ não

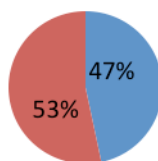


Figura 2. Usuários que já presenciaram derramamento de óleo no posto que frequenta.

Motivos que levam os usuários a escolher o posto de combustível

■ Preço
■ Qualidade do serviço
■ outros
■ Localização
■ Adequação Ambiental

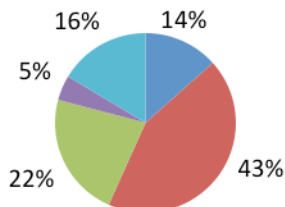


Figura 3. Motivos que levam os usuários a escolher o posto de combustível.

CONCLUSÕES

Apesar de parte da população entender a importância da gestão ambiental, existe ainda um conhecimento muito difuso sobre este assunto. Falta ainda uma compreensão maior sobre a importância do consumidor nestas circunstâncias, pois o mesmo pode determinar o mercado através de sua simples escolha. Optar por postos de combustíveis que tenham

implantados sistemas de gestão ambiental pode ser um aliado forte para uma mudança na maneira com que estes empreendimentos lidam com ambiente. Mesmo de forma insipiente, alguns postos de combustíveis tem se adequadado a nova realidade da gestão ambiental, porém os mais antigos ainda apresentam certa resistência em mudar.

REFERÊNCIAS

1. ARACAJU. Lei nº 1789, de 17 de janeiro de 1992.
2. ARACAJU. Lei nº 2529/1997.
3. BARROS, D.; OLIVEIRA, V.; SANTANA, M. F. E.; CARVALHO, D. D. Caracterização ambiental dos postos de revenda de combustíveis no rio de janeiro. *XV Congresso Brasileiro de Águas Subterrâneas. 2008*
4. LORENZETT, D. B.; ROSSATO, M. V.; NEUHAUS, M. A gestão ambiental em postos de combustíveis. In... Simpósio de ensino, pesquisa e extensão, UNIFRA, 2012.
5. VENANCIO, T. L.; SOUZA, C. M. V.; MOISA, R. E. Avaliação da percepção da importância da gestão ambiental em postos de combustíveis localizados na cidade de Irati, Paraná. *Ambiência Guarapuava, PR v.4 n.3 p.397 - 417 Set./Dez. 2008 ISSN 1808 – 0251.*

ANEXO

Questionário destinado aos usuários de postos de Combustíveis na Cidade de Aracaju

1) Sexo

Feminino Masculino

2) Idade

Entre 18 e 30 anos Entre 31 e 50 anos Acima de 50 anos

3) Qual a sua escolaridade?

Ensino Fundamental Ensino Médio Ensino Superior

4) Você já ouviu falar em impacto ambiental ?

Sim Não

5) Quais os possíveis impactos ambientais podem ser provocados pelas atividades dos postos de combustível?

Contaminação do solo, através do derramamento de óleo

Risco de incêndio ou explosão

Lançamento de resíduos de forma inadequada

Poluição do ar

Nenhuma das atividades listadas

6) Na sua opinião os postos de combustíveis precisam se preocupar com o meio ambiente?

Sim Não

7) Você se sente seguro nas instalações desse posto de combustível?

Sim Não

8) Você já presenciou algum derramamento de combustível no posto que você frequenta?

Sim Não

9) Quais os motivos que leva você a abastecer nesse posto?

Preço do combustível Localização

Qualidade do serviço Adequação ambiental Outros

10) Você daria preferência posto de combustível que estivesse adequado com as normas ambientais?

Sim Não